



ESCOLHA POR INSTRUMENTOS ERUDITOS PODE ESTAR RELACIONADA AO NÍVEL DE ACESSO À EDUCAÇÃO MUSICAL

Autor(es): DANIEL GRAZZIANY ARANTES SANTOS

Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto artes/música, os acadêmicos do curso de licenciatura em artes e habilitação música utilizam seus conhecimentos na construção do aperfeiçoamento e valorização da própria formação, bem como da promoção do ensino de música na educação básica, tendo como parâmetro a atuação conjunta com os professores da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro. Para tal, foi aplicada a técnica de Grupo Focal com alunos do 1º ano do ensino médio, com o intuito de conhecer e delimitar o nível de aprendizagem e adesão ao ensino de música, de maneira sistêmica. Verificou-se que, dos alunos participantes do Grupo Focal, menos de 10% possuem interesse em aprender um instrumento erudito, acrescida a informação de que essa porcentagem é a mesma que responde que estuda ou já estudou música no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez. O questionário utilizado pelo subprojeto de música não engendra o conhecimento da razão da escolha pelo instrumento erudito vir acompanhada pelo prévio conhecimento do estudo sistemático da música, mas sugere que quanto maior o nível de instrução, conhecimento, e acesso à informação pelo indivíduo, maior seu leque de opções, e, por conseguinte, maior possibilidade de optar por uma escolha de instrumento que saia da atmosfera massificada, indo de encontro ao não convencional. Vale ressaltar que a teia social, e/ou a própria convivência com outros músicos eruditos pode contribuir para essa escolha.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência ? PIBID

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Agência financiadora: CAPES